



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

Ata da reunião do Conselho de Orientação do Parque Doutor Fernando Costa Água Branca

Realizada aos dezesseis dias de fevereiro de 2023, às quatorze horas e quinze minutos, na sala de reunião CPLA, prédio 6 a Avenida Professor Frederico Hermann Júnior 345, na Capital de São Paulo e por plataforma TEAMS. Participaram os seguintes membros do conselho: Ana Lúcia Sant'Ana Seabra, Claudia Lukianchuki de Lacerda, Debora Barreta Bueno, Marco Lucena, Rosana Aparecida dos Santos Cruz e os convidados: Ana Luiza Cerqueira, Angelita Bianco, Carlos Frazão, Cássio Batista, Celso Grion, Claudio Maas, Eduardo Rigotto, Gil Rodrigues, Laura Vieira, Luiz Arruda, Mirela Lourenço, Rebecca Spada, Renato Paladini, Roberta Buendia, Silvio Oksman, Sonia Reis, Terezinha Knöbl. O Conselho de Orientação do Parque Doutor Fernando Costa Água Branca, reuniu-se para discutir os seguintes assuntos: Comunicações da Coordenadoria, assuntos gerais e inclusões de urgência na Ordem do Dia, dados obtidos com a pesquisa "Parque da Água Branca: Saúde das Aves do Parque", apresentação das diretrizes para o Master Plan. A Presidente do Conselho abre a sessão dando boas-vindas a todos e informa que diante ao regimento interno do conselho a ausência sem justificativa do sr. Augusto Takeda (Associação Cultural dos Provincianos de Kochi do Brasil), resulta em sua exclusão como membro do conselho e desta maneira o sr. Marco Sena (Instituto da Melhor Idade Estação Vida), passa a assumir a vaga de titular no Conselho de Orientação, e também, que haverá a alteração dos representantes das entidades governamentais devido à ausência nas últimas reuniões. Passando para a matéria seguinte de apreciação a Sra. Presidente, convida a Sra. Terezinha Knöbl (USP), para elucidar os resultados da pesquisa "Parque da Água Branca: Saúde das Aves do Parque", objeto de convenio; a Sra. Terezinha Knöbl (USP), comenta sobre os dados obtidos ao longo do convenio e a importância da realização dos estudos para a saúde animal das aves do Parque. A Sra. Claudia (ASSAMPALBA), agradece a realização da pesquisa e aproveita para consultar a Dr. Terezinha, se existe alguma questão de saúde animal que deva ser objeto de preocupação em detrimento de seu bem estar. A Sra. Terezinha Knöbl (USP), expõe que atualmente não há questões que impliquem estado de atenção enquanto a manutenção das aves do plantel do Parque, contudo que, neste momento há notícias que de um novo surto de gripe aviária a nível global e que por cautela recomenda-se o confinamento total de todos os animais em espaço fechado e controlado e que a Reserva Novos Parques Urbanos, conta com corpo técnico qualificado e capacitado a tomar toda e qualquer decisão para o correto manejo de bem-estar desse plantel e que está à disposição de todos para quaisquer esclarecimentos. O Sr. Claudio (RNPU), complementa a fala da Dr. Terezinha, demonstrando preocupação com a proliferação da gripe aviária em países vizinhos, porém, reforça que já existem protocolos sanitários para ser



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

adotados em caso da tomada de atitudes preventivas ou de contágio de indivíduos do plantel, como também, de assegurar a saúde humana. A Sra. Claudia (ASSAMPALBA), coloca que antes de quaisquer ações de confinamento dos animais deve-se seguir toda e qualquer meios de prevenção. O Sr. Claudio (RNPU), diz que todas as ações já estão sendo planejadas e que o bem estar animal de todos os indivíduos animais do Parque é de suma relevância a gestão, como também, garantir a saúde humana e que será seguido as recomendações dos órgãos governamentais sobre o assunto. A Sra. Rosana (Instituto Anjos de Deus), endereça a Dr. Terezinha, uma pergunta enquanto se existem outras alternativa a este manejo além do confinamento e a Sra. Terezinha Knöbl (USP), fala a todos que não existem vacinas viáveis no Brasil para a aplicação nos animais e que é de suma importância tomar as medidas preventivas o quanto antes e o mais recomendado é o confinamento imediato dos bichos. A Sra. Claudia (ASSAMPALBA), faz a proposição que seja criado um grupo de acompanhamento destas medidas preventivas a fim de ser um canal de comunicação com a sociedade civil e então a Sra. Presidente sugere que o grupo seja formado por um representante da concessionaria, um do Conselho de Orientação e um da SEMIL, deste modo, sendo acolhido o pedido. A Sra. Presidente Ana Seabra (SEMIL), agradece a Dr. Terezinha por todo trabalho desenvolvido, acompanhada de agradecimentos dos membros do Conselho. Através do chat pela plataforma TEAMS, o Sr. Luis Arruda (Convidado), direciona uma pergunta a concessionaria questionando sobre a pratica de preços da venda de coco no Parque, que em sua fala é mais cara que nos Parques Ibirapuera e Villa-Lobos, que é respondida pelo Sr. Renato (RNPU), que explica que o preço é estabelecido através de pesquisa de preço e que este é o mesmo prática nos Parques dados como exemplo e em demais espaço pela cidade, que a obtenção e descarte do material envolve uma logística complexa o que acaba encarecendo todo o processo de consumo. A Sra. Claudia (ASSAMPALBA), expõe que a métrica estabelecida para a cobrança do espaço utilizado pela Feira Orgânica é excessiva e que pela relevância da feira no Parque deveria ter sido estabelecido outro método de cobrança. O Sr. Renato (RNPU), primeiramente fala que as cláusulas contratuais firmadas com os gestores da Feira Orgânica, são confidenciais, todavia, explica que a métrica de aluguel foi realizada em conjunto com os gestores da feira e o valor praticado foi de comum acordo por ambas as partes, que inclusive o preço negociado é abaixo do valor que seria praticado em outros. Finalizando a matéria, inicia-se o próximo assunto, a Sra. Roberta Buendia (SEMIL) e o Sr. Eduardo Rigotto (RNPU), falam sobre a motivação da execução do Master Plan e as diretrizes que o norteiam, desta maneira, apresentam o Sr. Celso (RNPU), arquiteto que está executando o projeto do Master Plan. Por sua vez o Sr. Celso (RNPU), indica o Sr. Silvio (Metrópole



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

Arquitetura), arquiteto especialista em restauro de patrimônio que aproveita pra explicar a composição da equipe que forma o projeto do de Master Plan, iniciando então a apresentação do documento aos presentes. No item de educação ambiental, foi questionado o local do Centro de Visitantes e do Espaço de leitura, bem como seria a integração com a APP. Durante a apresentação do tópico de 'Patrimônio e Restauro', o Sr. Silvio (Metrópole Arquitetura), explica a proposta de remodelação do muro da Rua Ministro de Godoi, substituindo a construção de alvenaria inteiriça por partes de gradil como é o muro da Av Francisco Matarazzo, haja que na concepção da proposta essa ação geraria a integração urbanística do Parque com a cidade. A Sra. Claudia (ASSAMPALBA), discorda da intenção de intervenção apresentada de retirada do muro, ressaltando, que a construção é característica a história do Parque. Sr. Silvio apresenta a proposta intermediária de substituição de alguns trechos, integrando o Parque com o entorno ao mesmo tempo que mantém as características de patrimônio tombado. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião do Conselho de Orientação.